

Durante a consulta com o médico ou o dentista:

- Faça uma relação dos remédios que está tomando, receitados ou não, e relate reações (dor de estômago, tontura etc.) a medicamentos ou alimentos.
- Diga se sofre de alguma doença crônica (diabetes, hipertensão etc.), se está fazendo alguma dieta ou se está grávida, amamentando ou planejando engravidar.
- Peça que ele explique para o que serve e como deve ser utilizado cada medicamento receitado.
- Não esqueça de perguntar se já existe genérico do remédio que ele está receitando.

O genérico faz o mesmo efeito e é muito mais barato que o medicamento de marca.

Na hora de comprar o seu medicamento:

- Só compre medicamentos em farmácias e drogarias. Desconfie de promoções com preços muito abaixo do normal: os medicamentos podem ser roubados. Nunca compre medicamentos em feiras e camelôs.
- Exija a presença do farmacêutico responsável. Só ele é capaz de prestar informações e esclarecer dúvidas a respeito dos medicamentos.
- Exija a nota fiscal com o nome e número do lote do medicamento. Guarde consigo até terminar o tratamento.
- Observe se o lacre de proteção está perfeito; se o medicamento está no prazo de validade e se, na embalagem, tem o número do registro no Ministério da Saúde e o nome do farmacêutico responsável, com o número de sua inscrição no Conselho Regional de Farmácia.
- Não compre medicamentos com embalagens amassadas, lacres rompidos, rótulos que se soltam facilmente ou estejam apagados e borrados.

Em casa:

- Use seu medicamento de forma adequada, na hora correta e durante o período de tempo indicado para o tratamento. Se o medicamento não fizer o efeito esperado, informe seu médico.
- Leia a bula com atenção e, se houver alguma dúvida, pergunte ao seu médico.
- Guarde seu medicamento adequadamente — longe da umidade, do calor e da luz direta — para que ele não perca suas propriedades. Veja na bula se o medicamento requer alguma condição especial, por exemplo, de temperatura.
- Mantenha os medicamentos em suas embalagens originais, com as bulas, e em armários trancados, fora do alcance das crianças.
- Não guarde medicamentos que você não esteja mais usando ou que estejam fora do prazo de validade.
- Nunca dê seu medicamento para outra pessoa. Ele foi receitado para você e pode não ser o tratamento correto para outras pessoas.
- Em caso de superdosagem (excesso de medicamento) ou de ingestão acidental por uma criança, ligue imediatamente para o **Disque-Intoxicação** (0800 722 6001), se possível com a bula do medicamento em mãos.
- Ao viajar, leve quantidade suficiente de seu medicamento. Não esqueça de levar a receita para não ter problemas com a fiscalização sanitária ou com a alfândega.
- Se você observar algum efeito inesperado do medicamento ou precisar interromper o tratamento por alguma razão, entre em contato com seu médico.

Por que existem tarjas de cores diferentes nas embalagens de medicamentos?

Os medicamentos são classificados conforme o risco que oferecem à saúde do paciente.

Medicamentos sem tarja: Não necessitam de prescrição médica (venda livre) e são utilizados para o alívio de sintomas mais comuns, como azia, má digestão e outros. Deve ser usado com responsabilidade e consciência.

Tarja vermelha (dois tipos):

Vendidos mediante a apresentação da receita ('Venda sob prescrição médica'): apresentam diversas contra-indicações e podem provocar efeitos colaterais graves.

Vendidos com retenção da receita ('Venda sob prescrição médica - só pode ser vendido com retenção de receita'): são medicamentos controlados (psicotrópicos) e só podem ser vendidos com receituário especial de cor branca.

Tarja preta: Exercem ação sedativa ou ativam o sistema nervoso central. Só podem ser vendidos com receituário especial de cor azul. Na tarja vem impresso 'Venda sob prescrição médica - o abuso deste medicamento pode causar dependência'.

Tarja amarela: São os medicamentos genéricos. Além da tarja amarela, apresentam um 'G' em azul e a inscrição 'Medicamento genérico'. Caso necessitem, apresentam ainda tarjas de outras cores.



Para começo de conversa...



Só tome remédios com o conhecimento do seu médico ou dentista. Os medicamentos que podem nos curar também podem matar, se consumidos de forma errada.

Nunca use remédios aconselhados por vizinhos, amigos ou familiares. O mesmo sintoma não significa a mesma doença.



mostra cultural
vigilância
sanitária e
cidadania

Mais informações:

Disque-Medicamentos: (0800-644 0644)

Bulas de medicamentos: <http://bulario.bvs.br/>
VISA-RJ:

Iniciativa



Apoio



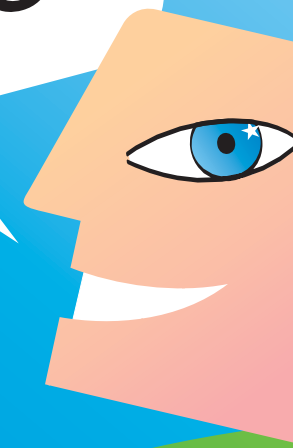
Realização



Ministério
da Saúde



Fique de
Olho!



Medicamentos

